



Número: **0800718-67.2020.8.20.5130**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Vara Única da Comarca de São José de Mipibu**

Última distribuição : **22/09/2020**

Valor da causa: **R\$ 13.500,00**

Assuntos: **Seguro obrigatório - DPVAT**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
LUIZ OLIVEIRA DA SILVA (AUTOR)		LUCIA HELENA FLOR SOARES BARBOSA (ADVOGADO)	
Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A (RÉU)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
60470492	22/09/2020 20:54	Petição Inicial	Petição Inicial
60470493	22/09/2020 20:54	luis-dpvat inicial	Documento de Comprovação
60470495	22/09/2020 20:54	lucas doc 1	Documento de Identificação
60470496	22/09/2020 20:54	lucas docs 2_compressed	Documento de Comprovação
60470498	22/09/2020 20:54	lucas laudo 4	Documento de Comprovação
60470499	22/09/2020 20:54	lucas laudos 3_compressed	Documento de Comprovação
60470500	22/09/2020 20:54	lucas negativa dpvat	Documento de Comprovação

em pdf inicial



EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA ÚNICA DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO MIPIBU/RN.

LUIS OLIVEIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, CPF nº 828.502.324-91, residente e domiciliado à Rua Dr. Paulino, nº 78, Centro, São José do Mipibu/RN, CEP: 59.162-000, por intermédio de seus advogados já bastante constituídos, instrumento procuratório em anexo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência propor a presente **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT** movida em desfavor da **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DPVAT**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.248.608/0001-04, situada na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.031-201, pelos fatos e fundamentos a seguir expostos.

I - PRELIMINARMENTE

A princípio, em face da situação sócio-econômica do Requerente, que é reconhecidamente pobre na forma da lei, não podendo patrocinar as despesas do processo sem prejuízo do seu sustento e de sua família, cumpre-se requerer, nos termos da Lei 1.060/50 e suas alterações, o benefício da gratuidade jurisdicional.

De acordo com o art. 4º da Lei 1.060/50, a parte gozará dos benefícios da assistência judiciária, mediante simples afirmação, na própria petição inicial, de que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família.

II - DA SINOPSE FÁTICA

O Requerente foi vítima de acidente automobilístico, fato ocorrido no dia 20 de novembro de 2019, no Bairro do Centro na Cidade de São José do Mipibu/RN, por volta das 21 :30 horas, conforme Boletim de Ocorrência da Delegacia de Polícia Civil de São José do Mipibu/RN nº 1349/2019.



Diante da gravidade dos ferimentos, o Requerente foi encaminhado ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em estado grave, perfuração no pulmão, com lesões, conforme corrobora laudos médicos e documentação do hospital em anexo.

Observa-se que, as debilidades que afetaram o Requerente comprometeram de forma substancial sua perna, caracterizando desta forma o dano, conforme preceito legal firmado o art. 5º da Lei 6.194/74, devendo desta forma ser indenizado na forma da lei.

Assim, ciente de que as seguradoras integrantes do Consórcio de Seguros DPVAT negam-se constantemente a receber o requerimento administrativo e efetuar o pagamento do valor legal, impondo condições absurdas e abusivas para tanto, o Requerente propõe a presente demanda judicial.

III - DA LEGITIMIDADE PASSIVA

Como já é sabido, qualquer seguradora pertencente ao Consórcio de Seguros DPVAT é parte legítima para figurar no pólo passivo de ações dessa natureza.

No caso “*sub examine*”, a Seguradora Requerida apresenta plena legitimidade para integrar a presente relação processual, segundo dispõe o entendimento dos Tribunais Superiores, senão vejamos:

“Seguro Obrigatório. DPVAT. Consórcio. Legitimidade de qualquer seguradora que opera no sistema. De acordo com a legislação em vigor, que instituiu o sistema elogiável e satisfatório para interesse de todas as partes envolvidas qualquer seguradora que opera no sistema pode ser acionada para pagar o valor da indenização, assegurado o seu direito de regresso”. (Recurso Especial 401418/MG, 4ª Turma, Superior Tribunal de Justiça, Relator: Min. Ruy Rosado de Aguiar).

Assim, patente é a legitimidade da Requerida para figurar no polo passivo da presente demanda.

IV - DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

Quanto ao Direito à percepção do seguro, a Lei nº 6.194/74, art. 5º, preceitua que:

“Art. 5º. O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado”.

Infere-se no dispositivo legal supracitado que a indenização será devida mediante a “simples” ocorrência do acidente e do “dano” por ele provocado.

A Lei nº 8.441/92, que alterou alguns dispositivos da norma anterior, em seu art. 7º afirma:

“Art. 7º. A indenização por pessoa vitimada por veículo não identificado, com seguradora não identificada, seguro não realizado ou vencido, será paga nos mesmos



valores e prazos nos demais casos por consórcio constituído, obrigatoriamente, por todas as seguradoras que operem no seguro objeto desta lei”.

Por sua vez, o art. 3º, II, da Lei nº 6.194/74, que disciplina o Seguro Obrigatório DPVAT, no que tange ao pagamento da indenização às vítimas de acidente de trânsito, em casos de invalidez, determina o seguinte:

“Art. 3º. Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no artigo 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

(...)

II – até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) – no caso de invalidez permanente”;

É válido esclarecer que a Lei 11.945/09 trouxe inovações no que diz respeito à classificação da invalidez como sendo total ou parcial (completa ou incompleta), acrescentando as seguintes informações ao art. 3º da Lei 6.194/74:

§ 1º No caso da cobertura de que trata o inciso II do caput deste artigo, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões diretamente decorrentes de acidente e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente como total ou parcial, subdividindo-se a invalidez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o disposto abaixo:

I - quando se tratar de invalidez permanente parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura;

II - quando se tratar de invalidez permanente parcial incompleta, será efetuado o enquadramento da perda anatômica ou funcional na forma prevista no inciso I deste parágrafo, procedendo-se, em seguida, à redução proporcional da indenização que corresponderá a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, adotando-se ainda o percentual de 10% (dez por cento), nos casos de sequelas residuais.

Nesse sentido, essa classificação somente passou a produzir efeitos a partir de 16 de dezembro de 2008, conforme determinação do art. 33, IV, alínea “a”, do mesmo Diploma.

Assim, *in casu*, o evento danoso ocorreu em 20 de setembro de 2014, data na qual já vigorava os preceitos que se referem à gradação da invalidez, portanto, o valor a ser percebido a título de indenização deve ser atrelado à classificação estampada.

Como se observa, a Lei supramencionada não pode se curvar aos interesses ambiciosos das seguradoras que militam no ramo de seguro deste país, o que se configuraria num pressuposto perigoso para o cidadão comum, caso assim o fosse.



A norma legal que disciplina o Seguro DPVAT não faz qualquer ressalva quanto ao pagamento da Indenização, afirmando apenas que basta simples ocorrência do acidente e do dano decorrente do acidente para que o beneficiário possa fazer jus à indenização, determinando somente a ocorrência do acidente e da extensão do dano, sem ressaltar a exclusividade do Instituto Médico Legal - IML para atestar a debilidade da vítima, afirmando apenas que o IML também quantificará tal lesão.

Como ora se depreende do caso em questão é notória a deficiência permanente do Requerente, conforme documentos expedidos pelo hospital ao qual o Autor fora atendido, o que evidencia a debilidade do Requerente face ao acidente de trânsito por ele sofrido, que torna dispensável o laudo do referido instituto em decorrência das provas documentais que instruem a exordial serem suficientes para comprovar a gravidade da lesão sofrida. No entanto, caso Vossa Excelência entenda necessário, seja determinada a realização de perícia do Requerente no Instituto Técnico-Científico de Polícia – ITEP para comprovação da deficiência física permanente do Requerente.

Em sua magnífica sentença, a juíza *a quo* da Comarca de Barra de Santa Rosa/PB, nos autos do processo nº 078.2005.000.326-4, Ação de Cobrança de Seguro DPVAT, decidiu da seguinte forma:

“A preliminar levantada pela defesa, de falta de laudo de exame de corpo de delito emitido pelo Instituto Médico Legal – IML, documento, segundo ela, imprescindível ao exame da questão, não deve prosperar porquanto o procedimento para pagamento do seguro obrigatório previsto no art. 5º da Lei 6.194/74 que exige apenas simples prova do acidente e do dano dele decorrente.

Logo, não há, para efeito de pagamento da indenização, obrigatoriedade da apresentação do laudo do Instituto Médico Legal quantificando as lesões sofridas pelo segurado. Isto, aliás, fica evidenciado no parágrafo 1º do mesmo dispositivo que exige para o pagamento do seguro obrigatório apenas o registro policial do sinistro e, conseqüentemente, prova dos danos pessoais sofrido”.

A Quarta Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, nos autos da Apelação Cível nº 078.2005.000.153-2/001, já se pronunciou sobre a ausência do Laudo do IML, senão vejamos:

“EMENTA: CIVIL. Apelação Cível. Ação de Cobrança c/c Reparação de Danos Materiais – Indenização de Seguro DPVAT. Acidente Automobilístico. Invalidez Permanente – Preliminares – Carência de Ação – Ausência de Laudo Comprobatório – Análise em Conjunto com o Mérito – Falta de Interesse Processual. Não Apresentação de Requerimento Administrativo – Rejeitada – Quando a preliminar se confunde com o mérito, será com ele, conjuntamente analisado, dada a natureza do pleito indenizatório securitário, afigura-se totalmente desnecessário prévio requerimento administrativo objetivando posterior ajuizamento de ação de cobrança. – Inviável a exigência, com base no art. 476 do CC, de requerimento administrativo prévio para a liquidação do sinistro. CIVIL. Apelação cível. Indenização de seguro DPVAT. Acidente automobilístico. Invalidez permanente. Documentos necessários – Cumprimento do art. 476, CC. A Lei 6.194/74, que dispõe sobre o seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não (DPVAT), foi alterada, em alguns dispositivos, pela Lei 8.441/92, sem, todavia, modificar o art. 5º do aludido diploma legal, que impõe o pagamento da indenização mediante a prova do acidente e do dano ocorrente. – Documentalmente comprovada a ocorrência do sinistro, em virtude de acidente provocado



por veículo automotor de via terrestre, os danos por ele provocados estão cobertos pelo seguro, razão porque se mostra a indenização relativa ao DPVAT devida”.

A Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, nos autos do processo nº 078.2005.000.424-7/001 assim entendeu:

“APELAÇÃO CÍVEL. Seguro DPVAT. Preliminares de carência de ação e falta de interesse. Rejeição. Ausência de perícia do IML. Irrelevância. Inteligência do caput. Do art. 5º da Lei 6.194/74. Exigência de simples prova do acidente e do dano. Atendimento. Nexso causal. Comprovação. Indenização securitária devida. Quantificação proporcional ao dano. Desprovemento do apelo. A Lei nº 6.194/74, no caput do art. 5º, prevê a flexibilização da prova do acidente, dos danos e das lesões, não se fazendo imprescindível o laudo pericial do Instituto Médico Legal, diante de outras provas. A comprovação do nexso causal entre o acidente automobilístico e os danos é condição sine qua non para imposição da indenização securitária. A indenização securitária obrigatória, nos casos de invalidez permanente, deve ser proporcional ao dano sofrido pela vítima. Acorda o Tribunal de Justiça da Paraíba, por sua 1ª Câmara Cível, em sessão ordinária, desprover o recurso, à unanimidade”.

No mesmo sentido segue o entendimento jurisprudencial:

INDENIZAÇÃO – SEGURO – DPVAT - ACIDENTE DE TRÂNSITO - INVALIDEZ PERMANENTE – PROVA – Evidenciado nos autos as provas necessárias a demonstrar o acidente de trânsito e os danos permanentes na vítima, impõe-se o pagamento do seguro obrigatório DPVAT. (TAMG – AC 0315761-7 – 6ª C.Cív. – Rel. Juiz Dárcio Lopardi Mendes – J. 21.09.2000).

É cediço que não é necessário o esgotamento da via administrativa para o ingresso da demanda judicial, bastando, pois, a apresentação dos documentos capazes de demonstrar o fato, o dano dele decorrente e sua qualidade de beneficiário.

Destarte, não encontrando outra forma de solucionar o litígio, vem o Requerente invocar a tutela jurisdicional para dirimir tal conflito.

V - DOS REQUERIMENTOS

Pelo exposto, vem a Requerente mui respeitosamente perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 186 do Código Civil c/c com o art. 3º, II e art. 5º, ambos da Lei nº 6.194/74, requerer a PROCEDÊNCIA da presente demanda, para o fim de condenar a Requerida ao pagamento da indenização no valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), referente à indenização, face a invalidez permanente sofrida pelo Requerente, adquirida através de sinistro de trânsito, oriunda do Seguro DPVAT, requerendo ainda o seguinte:

- a) Seja concedido os benefícios da gratuidade jurisdicional ao Requerente, diante de suas condições financeiras, nos termos do art. 1.060/50;
- b) Seja citada a Requerida, no endereço declinado na exordial, para contestar no prazo legal, sob pena de confissão e revelia, com fundamento no art. 221, I, do Código de Processo Civil, seja a Requerida citada através de AR;
- c) Seja a Requerida condenada em honorários advocatícios em 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação, mais custas processuais e demais emolumentos;



Protesta provar o alegado por todos os meios de prova admitidos em Direito, especialmente o depoimento pessoal do Requerente, testemunhal, bem como pericial caso se entenda necessário.

Dá-se á causa o valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).

Termos em que,
Confia no deferimento.

Natal/RN, 21 de setembro de 2020.

LÚCIA HELENA FLOR SOARES BARBOSA
OAB/RN 6.291



PROCURAÇÃO AD JUDICIA

Pelo presente instrumento particular de procuração, o(s) outorgante(s) infra qualificado(s) confere(m) a outorgada, também qualificada, os poderes abaixo transcritos:

Outorgante: Luís Oliveira da Silva, brasileiro, solteiro,
RG 005.293.767, CPF 828.502.324-93, residente
Dr. Paulino, 78, Centro, São José de Mipibu/RN,
CEP 59162-000.

Outorgada: LÚCIA HELENA FLOR SOARES BARBOSA, brasileira, advogada, OAB/RN 6.291, com endereço profissional à Rua Dr. Lauro Pinto, 506, sala 18, Lagoa Nova, Natal/RN. Telefone: 99964-8520.

Poderes: para representar o outorgante e defender seus interesses, perante qualquer Juiz, instância ou Tribunal, ou fora deles, órgãos e repartições públicas no âmbito Municipal, Estadual e Federal, com os poderes da clausula ad judicia, podendo propor as ações que julgar necessárias, apresentar defesas e recursos, impetrar medidas preventivas ou assecuratórias, confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, podendo substabelecer com ou sem reserva de iguais poderes e, ainda, usar de todos os meios admitidos em direito, para o bom e fiel cumprimento do presente mandato.

Natal, 31 de Dezembro de 2019.

Luís Oliveira da Silva
Outorgante





ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL
DELEGACIA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU-RN
Rua Bela Vista, nº. 305, Centro, São José de Mipibu/RN, Fone (84) 3273-2209.

BO 1347/2019

São José de Mipibú/RN, 02 de dezembro de 2019

NATUREZA DA OCORRÊNCIA: DPVAT

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Centro. SJM/RN

DATA E HORA DO FATO: 20.11.2019, por volta das 21h30min

COMUNICANTE: Luis Oliveira da Silva Rg.: 001.291.767 SSP/RN

FILIAÇÃO: Francisco Oliveira da Silva/ Nice Araujo da Silva

DATA NASC.: 05.08.1975 NATURAL DE: Lagoa Salgada/RN

ENDEREÇO: Rua Dr. Paulino, 78. Centro. SJM/RN

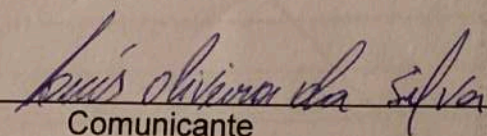
Tel. (84) 981272185

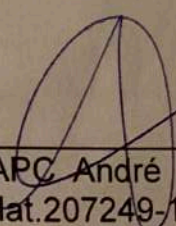
Suspeito:

Endereço:

HISTÓRICO: O comunicante informou que estava se deslocando conduzindo a moto Honda/CG150 FAN ESDI de placa NNX1451 com RENAVAM 00420854061 de sua propriedade; Que durante o trajeto, uma moto shineray de placa não recordada pilotada pela pessoa conhecida por irmão colidiu contra a frente da moto do comunicante; Que em decorrência da colisão, o comunicante sofreu lesões corporais; Que o comunicante foi socorrido pela SAMU para o hospital Walfredo Gurgel.

Providências Cabíveis: Entrega de 1ª deste documento ao comunicante


Comunicante


APC André
Mat.207249-1





ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL
DELEGACIA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU-RN
Rua Bela Vista, nº. 305, Centro, São José de Mipibu/RN, Fone (84) 3273-2209.

BO 1347/2019

São José de Mipibú/RN, 02 de dezembro de 2019

NATUREZA DA OCORRÊNCIA: DPVAT

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Centro. SJM/RN

DATA E HORA DO FATO: 20.11.2019, por volta das 21h30min

COMUNICANTE: Luis Oliveira da Silva Rg.: 001.291.767 SSP/RN

FILIAÇÃO: Francisco Oliveira da Silva/ Nice Araujo da Silva

DATA NASC.: 05.08.1975 NATURAL DE: Lagoa Salgada/RN

ENDEREÇO: Rua Dr. Paulino, 78. Centro. SJM/RN

Tel. (84) 981272185

Suspeito:

Endereço:

HISTÓRICO: O comunicante informou que estava se deslocando conduzindo a moto Honda/CG150 FAN ESDI de placa NNX1451 com RENAVAM 00420854061 de sua propriedade; Que durante o trajeto, uma moto shineray de placa não recordada pilotada pela pessoa conhecida por irmão colidiu contra a frente da moto do comunicante; Que em decorrência da colisão, o comunicante sofreu lesões corporais; Que o comunicante foi socorrido pela SAMU para o hospital Walfredo Gurgel.

Providências Cabíveis: Entrega de 1ª deste documento ao comunicante

Luis Oliveira da Silva
Comunicante

APC André
Mat.207249-1



HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL
Admissão de Internamento Hospitalar

Nº FIA: 11098 /2019

Prontuário: 1191112

Paciente: 68030 - LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Cartão SUS: 700102901225210

CPF: 82850232491

Dt Nasc: 05/08/1975

Idade: 44 anos 3 meses 15 dias Sexo: M

Etnia: PARDA

Estado Civil: NÃO INFORMADO

Nome da mãe: NICE ARAUJO DA SILVA

Nome do pai:

Rua/Av: DR PAULINO

Complemento:

CEP: 59162000

Telefone: 84 992167020 84 992167020

Especialidade: CIRURGIA GERAL

Responsável: LUIS OLIVEIRA DA SILVA -

Usuário: MARIA AURISTELA LEANDRO

Nº: 87

Bairro: CENTRO

Cidade: SAO JOSE DE MIPIBU

Unidade: POLITRAUMA

Leito: 09

Admissão: 20/11/2019 23:44:10 Alta: Óbito: Dias de permanência:

DIAGNÓSTICO INICIAL: S21.9 - FERIMENTO DO TÓRAX PARTE NÃO ESPECIFICADA
412040166 -

DIAGNÓSTICO FINAL:

RESUMO DE ALTA

Pneumotórax pós trauma torácico fechado

CONFERE COM ORIGINAL
NATAL 13/11/2019
748219
ASSINATURA

NATAL, 20 de Novembro de 2019.

ASSINATURA DO MÉDICO RESPONSÁVEL - CRM

Gustavo T. L. Santos
CRM-RN 5606

Dra. Alyne Sousa Miranda
HR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado da Saúde Pública
Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel
Pronto Socorro Clóvis Sarinho

RELATÓRIO DE
HISTÓRIA CLÍNICA
E EXAME FÍSICO

Nome Luiz oliveira da SILVA

Leito:

Idade:

Nº Registro:

HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO ADMISSIONAIS

Data:

Hora:

Queda de ferro
por torção
e movimentos
Col: Intelectual

J. Santos
CRM-RN 6606

Missão: Oferecer, no âmbito hospitalar, assistência à saúde para crianças e adultos em situação de emergências clínicas, cirúrgicas, agravos de causas externas, em especial o trauma, de acordo com as melhores práticas clínicas e contribuir para o ensino e a pesquisa em saúde à luz dos valores éticos e humanitários.



SUS**Laudo para Solicitação de Autorização de Internação Hospitalar****IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE**

Solicitante: HOSPITAL MONSENHOR WOLFREDO GURGEL
Executante: O solicitante ou

CNES: 2653923
CNES:

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: **68030 LUIS OLIVEIRA DA SILVA** Prontuário:
CNS: 700102901225210 Nascimento: 05/08/1975 Sexo: Masculino Cor: PARDA
Mãe: NICE ARAUJO DA SILVA Pal: Fone: 992167020 /
Endereço: RUA DR. PAULINO, 87 - CENTRO - SAO JOSE DE MIPIBU 241220 UF: RN CEP: 59162-000
Município: SAO JOSE DE MIPIBU Código Municipal IBGE:

Clínica de Acompanhamento: CIRURGIA GERAL

Laudo: 33562 / 2019

JUSTIFICATIVA DE INTERNAÇÃO

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS:

paciente vítima de queda de moto com pneumotorax

CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A INTERNAÇÃO:
risco de morte

RESULTADOS DOS EXAMES REALIZADOS:
tc de torax

Gustavo T. L. Santos
CRM-RN 6606

Diagnóstico e Procedimento Inicial:

S21.9 FERIMENTO DO TÓRAX PARTE NÃO ESPECIFICADA*412040166.TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHAD

Dra. Alyne Sousa Miralim
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

Profissional Solicitante / Assistente:
GUSTAVO TORRES LOPES SANTOS

CRM: 6606 / RN

Data da Solicitação 20/11/2019

PREENCHER EM CASOS DE CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES OU VIOLÊNCIAS)

() Acidente de Trabalho CNPJ da Seguradora: _____ Nº do bilhete: _____ Série: _____
() Acidente de Trabalho Típico CNPJ da Empresa: _____ CNAE da Emp.: _____ CBOR: _____
() Acidente de Trabalho Trajeto
Vínculo com previdência: () Empregado () Empregador () Autônomo () Desempregado () Aposentado () Não Segurado

AUTORIZAÇÃO

Profissional Autorizador: _____ Órgão Emissor: _____

Documento: () CNS () CPF nº _____

Data da Autorização: ____/____/____ Assinatura/Carimbo: _____

Nº Autorização da ANH:

CONFERE COM ORIGINAL
NATAL, 13/12/2019
Nº 254808-2
ASSINATURA





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado da Saúde Pública
Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel
Pronto Socorro Clóvis Salinho

EVOLUÇÃO
MULTIDISCIPLINAR

Nome: LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Leito:

Idade:

Nº Registro:

EVOLUÇÃO MULTIDISCIPLINAR

DATA

28/11/19

Nota gravada
Realizado procedimento com
anestesia no abdômen

Gustavo L. L. Santos
CRM-RN 9506



FIA / BAA: 11098 / 2019

Paciente: LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Convênio: SUS

Categoria: GRATUITO

Unidade: POLITRAUMA

Quarto / Leito: 1 / 09

Tipo de Cirurgia: 3

Prontuário: 1191112

Data Agendamento: 21/11/2019 01:00

Cirurgia: TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA

Data Realização: 21/11/2019 00:10

Potencial de Contaminação:

Cirurgião: GUSTAVO TORRES LOPES SANTOS

Anestesista:

Tipo Anestesia: LOCAL

Instrumentador: VERA - Hospital

Equipe:

Data do Relatório: 21/11/2019 00:48

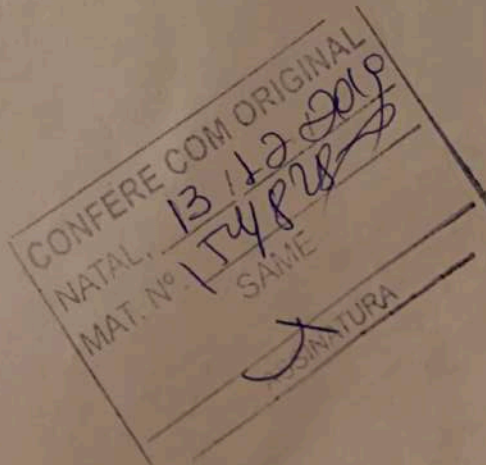
Profissional: ALYNE SOUSA MIRANDA

Relato da Cirurgia: CIRURGIÃO : DR GUSTAVO SANTOS
AUXILIAR: DRA ALYNE (R1)

- 1- PACIENTE EM DDH
- 2- ANTISSEPSIA + ASSEPSIA + APOSIÇÃO DE CAMPOS
- 3- BLOQUEIO ANESTESICO COM LIDOCAINA 1%
- 4- INCISÃO EM PELE + DIVULSÃO ROMBA NO 5 eic DIREITA
- 5- APOSIÇÃO DE DRENO DE TÓRAX Nº 28
- 6- SAÍDA DE AR EM SELO DE AGUA
- 7- FIXAÇÃO DO DRENO COM ALGODÃO 0
- 8- CURATIVO

Gustavo T. L. Santos
Cirurgião
CRM-RN 6696

CRM: 9054 - ALYNE SOUSA MIRANDA





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado da Saúde Pública
Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel
Pronto Socorro Clóvis Sarinho

RECEITUÁRIO

NOME: _____

MATRÍCULA: _____

Sumário de Alta

Paciente Luis Oliveira da Silva, 44 anos
deu entrada nesta unidade dia 20/11/19
utema de queda moto, com queixa
de dor em hemitórax direito. Realizado
TC de tórax que evidenciou pneumoto-
rax a direita.

Submetido a toracostomia com dreno
gm pleural a direita, sem intercor-
rências

Evolui estável, sem queixas, apnéia,
dispnéia

Recebe alta hospitalar dia 24/11/19

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Clínica Básica
CRM-RN 9054

DATA 24/11/19

+M. Gustavo

MÉDICO - CRM

FUMAR FAZ MAL À SAÚDE - USE CINTO DE SEGURANÇA
PILOTE SEMPRE COM CAPACETE - NÃO BEBA AO DIRIGIR
ESTE HOSPITAL É SEU É MEU É NOSSO



- ① Receita para casa
- ② Retirada dos pontos dia 30/11/19
- ③ Retorno ~~para~~ do interno, deprecia ou fôr

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

24/11/19



HOSPITAL MONSENHOR WOLFREDO GURGEL

PRRE007_R - Evolução do Paciente

Página 1 de 1
23/11/2019 08:39

FIA: 11098/2019

Paciente: LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Nascimento: 05/08/1975

Nome da Mãe: NICE ARAUJO DA SILVA

Convênio: SUS

Categoria: GRATUITO

Previsão de Alta:

Data da entrada: 21/11/2019 10:54

RPA

Quarto/Leito: 1 - 719

Data da evolução: 23/11/2019 08:37

Usuário: ALYNE

Idade na data: 44 anos 3 meses 18 dias

Evolução:

2 DPO DE TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL A DIREITA
PACIENTE VEM EVOLUINDO HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL, COM QUEIXA DE DOR NO ORIFÍCIO DO DRENO,
SEM OUTRAS QUEIXAS. JÁ ACEITANDO A DIETA E JÁ INICIOU A DEAMBULAÇÃO. DIURESE PRESENTE. SEM
EPISÓDIOS DE FEBRE OU TAQUICARDIA. ONTEM APRESENTOU 01 EPISÓDIO DE PICO HIPERTENSIVO
AO EXAME:
BEG, AAA, LOTE, CORADO, HIDRATADO. EUPNEICO EM AR AMBIENTE.
ACV: RCR 2, BNF, SEM SOPROS
AP: MV+ SIMÉTRICOS SEM R/A
PEQUENO ENFISEMA SUBCUTÂNEO EM REGIÃO ESCAPULAR A DIREITA
ABD: PLANO, INDOLOR, FLÁCIDO, RHA +
MMII: LIVRES
DTD: SEM ESCAPE, SEM DEBITO, NÃO OSCILANTE
REFERE TER REALIZADO RX DE TÓRAX ONTEM
CD: PROGRAMAR ALTA HOSPITALAR

- Avaliada Rx ontem

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

ALYNE SOUSA MIRANDA
CRM 9054 / RN

24/11/19

3º DPO

Paciente evolui estável, melhora quadro atáxico
DTE = 100 ml rosso, não oscilante, sem
suap.

CD = Alta Hospitalar

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054



HOSPITAL MONSENHOR WOLFREDO GURGEL

PRRE007_R -Evolução do Paciente.

Página 1 de 1

22/11/2019 12:03

FIA: 11098/2019

Paciente: LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Nascimento: 05/08/1975

Nome da Mãe: NICE ARAUJO DA SILVA

Convênio: SUS

Categoria: GRATUITO

Previsão de Alta:

Data da entrada: 21/11/2019 10:54

RPA

Quarto/Leito: 1 - 719

Data da evolução: 22/11/2019 11:58

Usuário: ALYNE

Evolução:

Idade na data: 44 anos 3 meses 17 dias

1 DPO DE TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL A DIREITA
PACIENTE VEM EVOLUINDO HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL, COM QUEIXA DE DOR NO ORIFÍCIO DO DRENO,
SEM OUTRAS QUEIXAS. JÁ ACEITANDO A DIETA E JÁ INICIOU A DEAMBULAÇÃO. DIURESE PRESENTE. SEM
EPISÓDIOS DE FEBRE OU TAQUICARDIA.

AO EXAME:

BEG, AAA, LOTE, CORADO, HIDRATADO, EUPNEICO EM AR AMBIENTE.

ACV: RCR, 2, BNF, SEM SOPROS

AP: MV+ SIMÉTRICOS SEM R/A

ABD: PLANO, INDOLOR, FLACIDO, RHA +

MMII: LIVRES

DTD: SEM ESCAPE, DÉBITO 400ML, NÃO OSCILANTE

REFERE TER REALIZADO RX DE TÓRAX ONTEM

Dra. Alyne Sousa Miranda

MR. Área Cirúrgica Básica

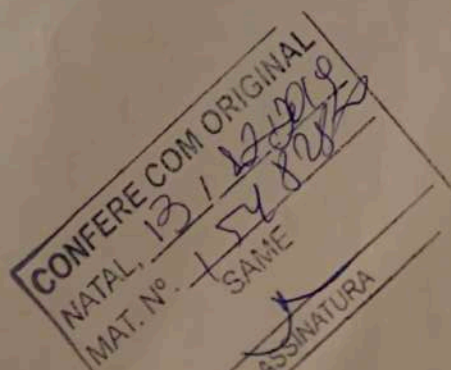
CRM/RN 9054



+ M. Gesteiro

ALYNE SOUSA MIRANDA

CRM 9054 / RN





90101068030

Paciente: 68030 - LUIS OLIVEIRA DA SILVA

FIA: 4-11098/2019

Idade: 44 ano(s) 3 mes(es) e 16 dia(s)

Prescrição Nº: 1

Hospital / Unidade: WG - POLITRAUMA

Convênio: SUS/GRATUITO

Nr. Prontuário: 1191112

Peso: 71,4

Data Internação: 20/11/2019 23:44

Início Validade: 21/11/2019 00:52 até 22/11/2019 18:59

Quarto / Leito: 1 - 09

Médico Resp.: 127-GUSTAVO TORRES LOPES SANT

EVOLUÇÃO DO PACIENTE

21/11/2019 00:56:25 -

As 900 Paciente evoluindo hemodinamicamente estável, sem queixa de dor RTD, relato pela medicação que o dia de dor e dispneia, no momento melhora do quadro.
AP = 100% sem R/A RTD = sem débito, eicelento, sem excepl.

PRESCRIÇÃO MÉDICA

NUTRIÇÃO

1 - LIVRE

Obs.: QUANDO BEM ACORDADO

MEDICAMENTO

2 - SORO FISIOLÓGICO CLOR. DE SÓDIO 0,9% 500 ML
SIST. F3 - TRAMADOL 50MG/ML - 2ML
Diluição: 100ml SF0,9%

4 - PARACETAMOL 200MG/ML 15ML

5 - OMEPRAZOL 40 MG (1FA+10ML DIL.)

6 - METOCLOPRAMIDA 5 MG/ML - 2 ML

7 - MORFINA 10 MG/ML 2ML

Obs.: + 8 ML ASID + 2 ML 2,5 ML CASO DOR INTENSA

CUIDADOS

8 - SSVV + CCGG

9 - MEDIR DÉBITO DE DRENO TORÁCICO

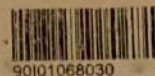
ALYNE SOUSA MIRANDA

CRM-9054/RN

Dra. Alyne Sousa Miranda
Méd. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL

PRMV015_R7 - Impressão da Prescrição Médica



90101068030

Página 1 de 1
22/11/2019 12:03

Paciente: 68030 - LUIS OLIVEIRA DA SILVA
FIA: 4-11098/2019
Idade: 44 ano(s) 3 mes(es) e 17 dia(s)
Prescrição Nº: 2
Hospital / Unidade: WG - RPA
Convênio: SUS/GRATUITO

Nr. Prontuário: 1191112
Peso:
Data Internação: 20/11/2019 23:44
Início Validade: 22/11/2019 19:00 até 23/11/2019 18:59
Quarto / Leito: 1 - 719
Médico Resp.: 127-GUSTAVO TORRES LOPES SANT

EVOLUÇÃO DO PACIENTE

22/11/2019 11:58:11 - 1 DPO DE TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL A DIREITA
PACIENTE VEM EVOLUINDO HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL. COM QUEIXA DE DOR NO ORIFÍCIO DO DRENO,
SEM OUTRAS Q. E. U. X. A. S. JA ACEITANDO A DIETA E JA INICIOU A DEAMBULAÇÃO. DIURESE PRESENTE. SEM
EPISÓDIOS DE FEBRE OU TAQUICARDIA.
AO EXAME.
BEG, AAA, LOTE, CORADO, HIDRATADO, EUPNEICO EM AR AMBIENTE.
ACV: RCR, 2, BNF, SEM SOPROS
AP: MV+ SIMÉTRICOS SEM R/A
ABD: PLANO, INDÓLOR, FLÁCIDO, RHA +
MMII: I. D. / RES

PRESCRIÇÃO MÉDICA**NUTRIÇÃO**

1 - LIVRE

Obs.: QUANDO BEM ACORDADO

MEDICAMENTO

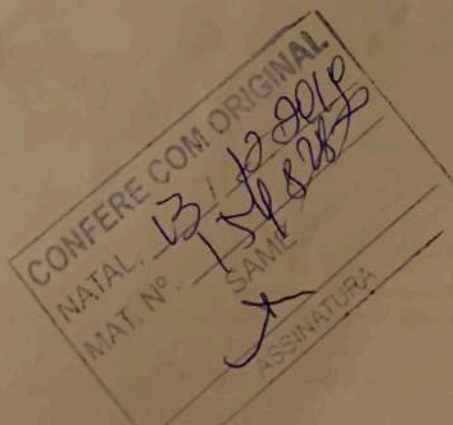
	Quantidade	Und.	Via	Intervalo	Velocidade	Horários
2 - SORO FISIOLÓGICO CLOR. DE SÓDIO 0,9% 500 ML SIST. F.	1	BOLS	IV	12h/12h		22 10
3 - TRAMADOL 50MG/ML - 2ML Diluição: 100ml SF0,9%	1	AMP	IV	6h/6h		19 01 07 13
4 - PARACETAMOL 200MG/ML - 15ML	40	ETS	VO	6h/6h		19 01 07 13
5 - OMEPRAZOL 40 MG (1FA 10ML DIL.)	1	FR	IV	24h/24h		06
6 - METOCLOPRAMIDA 5 MG/ML - 2 ML Obs.: s/n	1	AMP	IV	8h/8h		22 06 14
7 - MORFINA 1,0 MG/ML 2ML Obs.: + 9 ML ABD FAZER 2,5 ML CASO DOR INTENSA	1	AMP	IV	24h/24h		19

CUIDADOS

	Quantidade	Und.	Via	Intervalo	Velocidade	Horários
8 - DEAMBULAR						
9 - SSVV + CCGG						
10 - MEDIR DÉBITO DE DRENO TORÁCICO						

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

ALYNE SOUSA MIRANDA
CRM-9054/RN



HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL

PRMV015_N7 - Impressão da Prescrição Médica



90101068030

Página 1 de 1

23/11/2019 08:39

Paciente: 68030 - LUIS OLIVEIRA DA SILVA

FIA: 4-11098/2019

Idade: 44 anos (3 meses) e 18 dia(s)

Prescrição Nº: 3

Hospital / Unidade: WG - RPA

Convênio: SUS/GRATUITO

Nr. Prontuário: 1194112

Peso:

Data Internação: 20/11/2019 23:44

Início Validade: 23/11/2019 19:00 até 24/11/2019 18:59

Quarto / Leito: 1 - 719

Médico Resp: 127-GUSTAVO TORRES LOPES SAN

EVOLUÇÃO DO PACIENTE

23/11/2019 08:37:47 - 2 DPO DE TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL A DIREITA. PACIENTE VEM EVOLUINDO HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL. COM QUEIXA DE DOR NO ORIFÍCIO DO DRENO, SEM OUTRAS QUEIXAS. JA ACEITANDO A DIETA E JA INICIOU A DEAMBULAÇÃO. DIURESE PRESENTE. SEM EPISÓDIOS DE FEBRE OU TAQUICARDIA. ONTEM APRESENTOU 01 EPISÓDIO DE PICO HIPERTENSIVO. AO EXAME: BEG. AAA. LOTE. CORAÇÃO HIDRATADO, EUPNEICO EM AR AMBIENTE. ACV: RGM. L. ENF. SEM SUPLOS. AP: MV+ SIMÉTRICOS SEM RIA. PEQUENO ENFISEMA SUBCUTÂNEO EM REGIÃO ESCAPULAR A DIREITA. ARD: PLANO INFERIOR. FLACIDO. RHA+.

PRESCRIÇÃO MÉDICA

NUTRIÇÃO

1. LÍQUIDA

MEDICAMENTOS

2. SORO FISIOLÓGICO CLON. DE SÓDIO 0.9% 500 ML

SIST. F.

3. TRAMADOL 50MG/ML - 2MG

Divisão: 100mg/500.00

4. PARACETAMOL 300MG/ML 15ML

5. OMEPRAN 1.45 MG (14.50ML OR.)

6. METOPROLOLOL 50MG/ML - 2 ML

Oral. 3x/dia

7. MORFINA 10 MG/ML 2ML

Oral. 2-3 ML APÓS FAZER 2-6 ML CASO DOR INTENSA

CUIDADOS

8. DEFECAÇÃO

9. SSVV + CUGA

10. MEDIR DEBITO DE DRENO TORACICO

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Quantidade Und. Via Intervalo Velocidade Horários

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

ALYNE SOUSA MIRANDA
CRM-9054/RN

Dra. Alyne Sousa Miranda
MR. Área Cirúrgica Básica
CRM-RN 9054

24/11/19

at - Uita Hospitalar

06h 100ml Sangrinador

BOLETIM DE ATENDIMENTO Nº 60554 /2019
Admissão: 20/11/2019 22:49:47



CIRURGIA GERAL - VERDE

Paciente: 68030 - LUIS OLIVEIRA DA SILVA (44 a 3 m 15 d)

Nascimento: 05/08/1975 Natural: LAGOA SALGADA, BRASIL

CNS: 700102901225210

CPF: 82850232491

Sexo: M Cor: PARDA

Prof:

Mãe: NICE ARAUJO DA SILVA

Pal:

Logradouro: DR PAULINO, 87

CEP: 59162000

Bairro: CENTRO

Cidade: SAO JOSE DE MIPIBU

Telefone: 84 992167020

Compl:

Motivo: MOTO - QUEDA

Tipo: NÃO REFERENCIADO

Origem: AMBUL. SAMU RN

*Empresa:

Fluxograma:					Discriminador:				
OBS:					Classificação: 20/11/2019 22:40:11				
HORA	P.A.	HGT	SatO2	FIO2	F.R.	F.C.	TEMP.	Glasgow	RTS
	130 x 80		94%		20	84			

HISTÓRIA - CAUSA EFICIENTE DA LESÃO ALEGADA

Queixas: Queda de moto / trauma com fratura na clavícula D

Hora: 22:45

Paciente da entidade trazido pelo SAMU, vítima de queda de moto, lesão moto-moto, refere uso de capacete. Sem queixa de UTG e neurológicas. Apresenta episódio de vômito na unidade

EXAME FÍSICO (PRIMÁRIO)

- A VAP, sem luxações
- B simétrico
- C estável
- D Glasgow 15
- E sem alterações

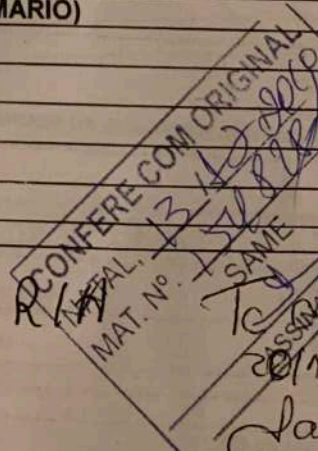
OUTRAS OBSERVAÇÕES:

AP - MV ⊕ simétricos sem R/A
Abd = plano, indolor

*Saída: -

DIAGNÓSTICO INICIAL - CID Trauma

*Gerado via SX por MARIA AURISTELA LEANDRO. Impresso em 20 de Novembro de 2019.



EXAME FÍSICO (SEGUNDÁRIO)			
A			
B			
C			
D			
E			
A(ALÉRGICAS) <u>DIPIRONA</u>			
M(MEDICAÇÃO EM USO) <u>Megc</u>			
P(PATOLOGIAS E CIRURGIAS PREVIAS) <u>Megc</u>			
L(LIQ. E ALIMENTOS INGERIDOS)			
A(AMBIENTE E EVENTOS DO TRAUMA)			
V (PASSADO VACINAL) <u>desconhece</u>			
EXAMES COMPLEMENTARES(RADIOLOGIA E IMAGEM)		LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	
<u>① TC de crânio e Tórax</u> <div style="text-align: right; font-size: small;"> <u>[Assinatura]</u> Dra. Aylene Sousa Miranda MR. Área Cirúrgica Básica CRM-RN 9054 </div>		<u>+ m. Gustavo</u> OUTROS	
CONDUTA PRIMÁRIA-MEDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS		ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM	
<u>- Bromoprida 10mg - 01 amp + ABD EV</u> <u>- 5% 0,9% 500 ml EV</u> <u>- Voltaren 75mg - 01 amp. IM</u> <u>- TC de Tórax - pneumotórax cr</u> <u>decreta, sem padrão de arcos</u> <u>solares</u> <div style="text-align: right; font-size: small;"> <u>[Assinatura]</u> Dra. Aylene Sousa Miranda MR. Área Cirúrgica Básica CRM-RN 9054 </div>		<u>22.50</u> <u>22.50</u>	
ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL		ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL	
ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE			
ESPECIALISTA 1 <u>NRC</u>	HORA:	DATA: <u>20/11/19</u>	
ESPECIALISTA 2	HORA:	DATA:	
ESPECIALISTA 3	HORA:	DATA:	
DESTINO DO PACIENTE:			
INTERNAÇÃO NA CLÍNICA: DATA / / HORA			
SAÍDA: () DECISÃO MÉDICA () REVELIA () TRANSFERIDO PARA:			
OBITO: DATA / / HORA			
ENTREGUE À FAMÍLIA () COM ATESTADO () S.V.O () ITEP			





Em caso de dúvidas, acesse o nosso site www.seguradoralider.com.br. Para consultar o andamento do seu processo ligue para a Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, nos telefones 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato com o SAC, 24 horas por dia, no telefone 0800 022 81 89. Para pessoas com deficiência auditiva, ligue para 0800 022 12 06. Tenha em mãos o número do seu pedido do Seguro DPVAT e o CPF da vítima.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 2020

Nº do Pedido do
Seguro DPVAT: 3200302642

Vítima: LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Data do Acidente: 20/11/2019

Cobertura: DAMS

Assunto: PEDIDO DO SEGURO DPVAT NEGADO

Senhor(a), LUIS OLIVEIRA DA SILVA

Após a análise dos documentos apresentados no pedido do Seguro DPVAT, a indenização foi negada, conforme esclarecemos:

Foi verificado que o(a) senhor(a) é proprietário(a) do veículo envolvido no acidente e, por não ter efetuado o pagamento do prêmio do Seguro DPVAT até o vencimento, não terá direito à indenização, conforme Resolução CNSP nº 332, de 2015.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Estamos aqui para Você

Pag. 01267/01268 - carta_11 - DAMS

00050634

